

FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
DE ALMEIDA

*A informação é a alma do negócio: o arquivo da
Casa Eugénio de Almeida (1843-1872)*



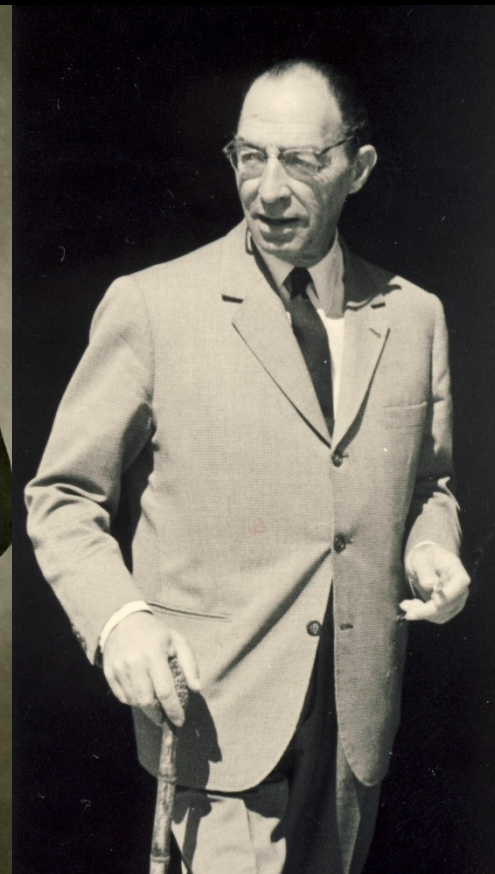
JOSÉ MARIA
1811-1872



CARLOS MARIA
1845-1914



JOSÉ MARIA
1873-1937



VASCO MARIA
1913-1975



c.1840

Entra ao serviço de
José Joaquim Teixeira

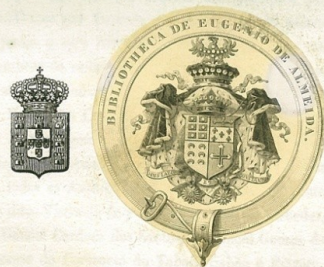
1843

Casa com Maria das
Dores Silva e Teixeira



JOSÉ MARIA
EUGÉNIO DE ALMEIDA
1811-1872

ALVARÁ E CONDIÇÕES
DO
CONTRACTO DO TABACO SABÃO E POLVORA
DESTE REINO
ILHAS ADJACENTES
E
PROVINCIAS ULTRAMARINAS
POR
TEMPO DE DOZE ANNOS
QUE COMEÇARÃO
QUANTO AO TABACO E POLVORA, NO 1.º DE MAIO DE 1846
QUANTO AO SABÃO, NO 1.º DE JUNHO DO DITO ANNO.



LISBOA
NA IMPRENSA NACIONAL.
—
1846.

1846-1858

Integra a sociedade que
detém o monopólio do
Tabaco, Sabão e Pólvora



JOSÉ MARIA
EUGÉNIO DE ALMEIDA
1811-1872



1850/60
O capital
realizado nos
setores
industrial e
financeiro é
reinvestido na
aquisição de
bens de raiz

Estratégia favorecida pelas
oportunidades de negócio
proporcionadas pela transição
do Antigo Regime para o
Liberalismo



JOSÉ MARIA
EUGÊNIO DE ALMEIDA
1811-1872

Casal do Monte Almeida

Pertencente ao Par do Reino

Carlos Maria Eugenio de Almeida

Cópia do projecto da zona do Parque da Liberdade, hoje denominado Eduardo VII, e dos talhões para construção e das ruas adjacentes, paralelas e incidentes, apresentado pela Camara Municipal de Lisboa, para a expropriação judicial do Casal Monte Almeida

Legenda

- Terrenos pertencentes ao Casal Monte Almeida, já expropriados, pela Camara Municipal de Lisboa, para a Praça Marques de Sombal e rua Furtado Pereira de Matos, segundo o acórdão da Relação n.º 296 de 17 de abril de 1903.
- Terrenos pertencentes ao Casal Monte Almeida, já expropriados, pela Camara Municipal de Lisboa para o Parque da Liberdade, hoje Parque Eduardo VII, segundo o acórdão da Relação n.º 296 de 17 de abril de 1903.
- Terrenos pertencentes ao Casal Monte Almeida, a expropriar, para talhões de construção e ruas adjacentes paralelas e incidentes ao Parque.
- Terrenos pertencentes ao Casal Monte Almeida, a expropriar, destinados ao Parque.

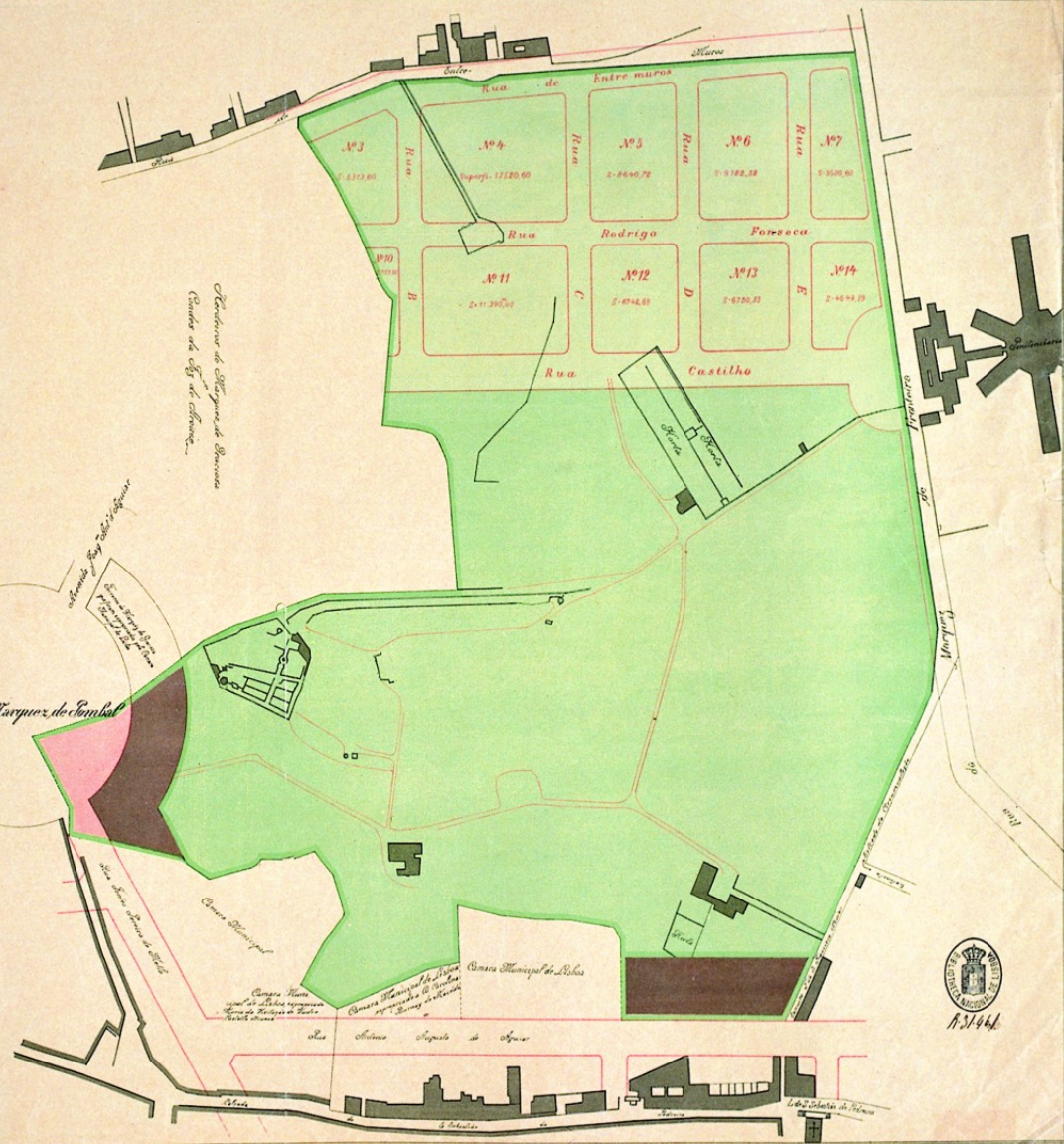
Escala - 1:2000

A area a expropriar consta do seguinte mappa

Designação da propriedade ou projecto das ruas	Parcela e m. quadrados	Parcela em talhões de edificação	Parcela em m. quadrados
Parque a rua d'Estre Mouro	4 322,80	3	5 312,80
Castilho	3 200,00	4	13 500,00
Rua Rodrigo de Fomosa	3 200,00	3	4 800,00
Rua B	8 400,00	4	9 140,00
Rua C	3 500,00	7	5 500,00
Rua D	3 500,00	7	5 500,00
Rua E	4 000,00	11	11 500,00
Circumvalação	3 500,00	10	6 740,00
	18		4 500,00
	14		4 440,00
Total da propriedade			249 372,00
Áreas			
Área a expropriar	58 620,00	72	175 620,00
Área a expropriar	114 600,00	144	351 240,00
Superfície total			526 860,00

Observações

Além das hortas todo o resto do terreno é de semeadura, com 200 alqueires e mais 54 alqueires diversos.



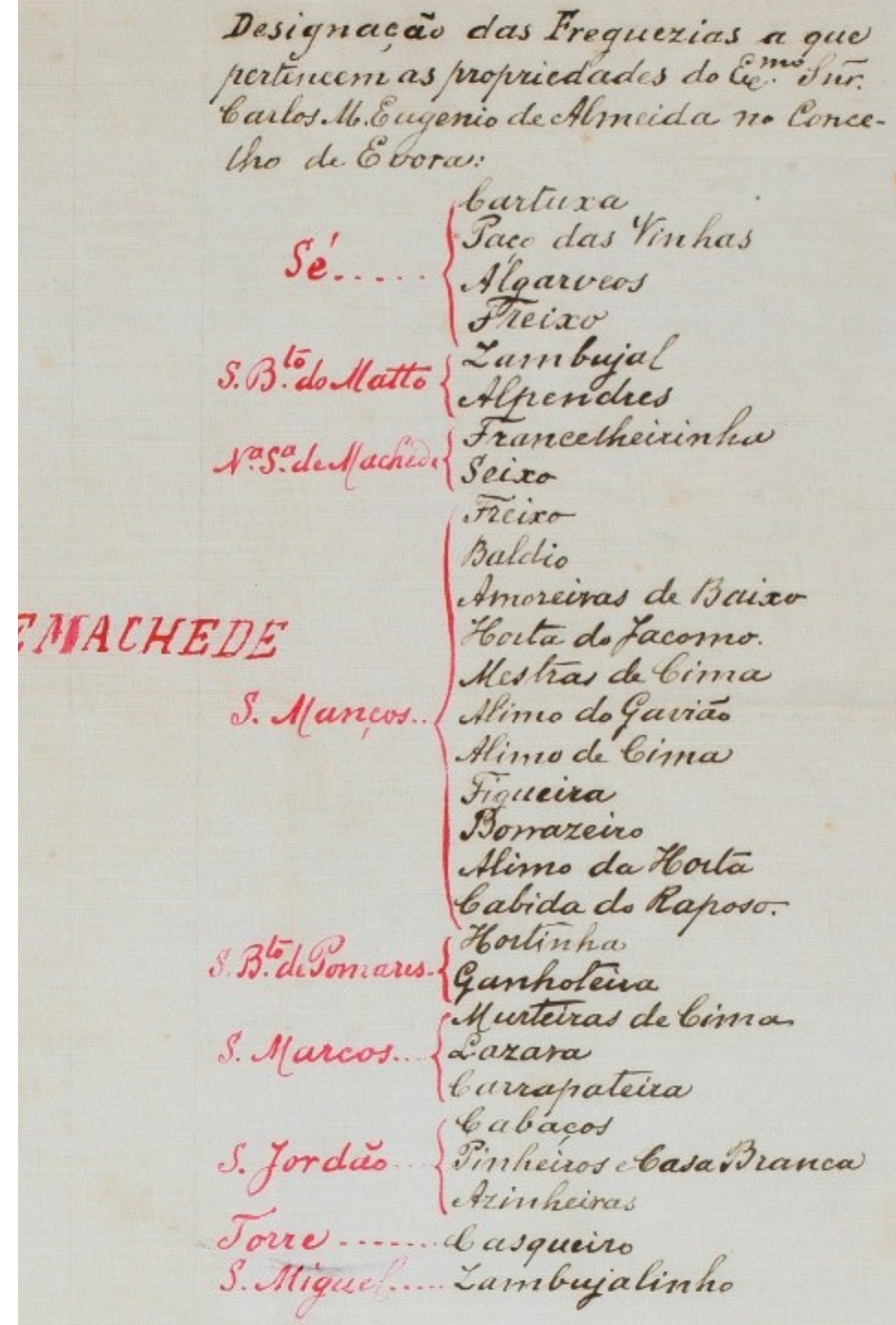
JOSÉ MARIA
EUGÉNIO DE ALMEIDA
1811-1872



JOSÉ MARIA
EUGÉNIO DE ALMEIDA
1811-1872



c. 1872
 Mapa das propriedades herdadas por Carlos Maria Eugénio de Almeida, no Distrito de Évora



NB. Neste dia declarou o Sr. José Joaquim Teixeira que não queria que eu
continuasse a lançar mais quantias alguma em Caixa, dizendo que elle lá
via a fazenda as suas lembranças sem ser preciso manifestar muitas coisas
que elle não queria que se soubessem. - Eu vi que humma tal lembrança
e sistema não acreditava humm. Negociante que deve ter a sua
cripturação regular e clara - fiz as observações que me parecerão por um
fui repellido e entao he indispensavel obedecer aos mandatos de quem
dá o Pão quotidiano. devendo eu acrescentar que he minha a immun-
cação d'este Livro Caixa p. que ~~data~~ antes de 25 de Agosto de 1830
nunca houve Livro Caixa nesta cara!!! Pa. 17 de Oct. 1834

Coelho

Use garrafas de boa tinta de escrever
em livros de escriptorio. Recommenido sobre-
tudo que ella seja de qualidade boa, que não
se altere depois na cor nem corte o papel: é
destinada a escrever em livros que se desejam
conservar com esmero.



JOSÉ MARIA
EUGÊNIO DE ALMEIDA
1811-1872

O que se tratou hade estar
escripto, segundo o habito invariavel que
sigo, mas não tendo aqui os papeis do meu
escriptorio, nada mais posso dizer a este res-
peito, senão que tanto V. Sa. como eu sabemos
que, o que tratamos, se cumpre.



JOSÉ MARIA
EUGÊNIO DE ALMEIDA
1811-1872

§. 10.

Vamos agora tractar de um dos pontos mais importantes das suas Cartas.

Com a minha carta n.º 13 de 26

de Outubro ultimo, mandei-lhe os modelos das duas mappas que Vm.^{la} tem de me remetter nas epochas que lhe disse, e dei-lhe breves instrucções para a feitura d'elles.

Estes mappas são o mais simples que pode imaginar-se; e não ha Furriel de Companhia de Soldados, ou escriptor de qualquero Juiz Eleito que



JOSÉ MARIA
EUGÊNIO DE ALMEIDA
1811-1872

Neste suposto pois entreguei a V. Ex.^a
o relatório no prazo que lhe indicára. Uma
prova material de que eu considerava esse
relatório como um livro limpo é que está
escrito em papel pautado e sem as mar-
gens do estylo e apesar de eu saber pouco
de formalidades papelistas sei contudo
que não é assim que se entregam relatórios
a Ministros e sei também que um homem
que procura ser decente não despreza essas
formalidades que tem mais utilidade
do que alguns julgam.



JOSÉ MARIA
EUGÊNIO DE ALMEIDA
1811-1872

Relação de
Empregados

Epoca da admissão. Empregos q̄ exerciam anteriormente. Classificação do Merito.

Fiscal
Tabaco

N.º de Ordem	Classe.	Nomes.	Cidades	Naturalidade	Filiação
50	Guarda a pé.	Manoel Ramos.	35	Guadrasaes	Jose Affonso
51	Guarda a pé.	Joaquim Vinhas.	30	Guadrasaes.	M.º Affonso
52	Guarda a pé.	Jose Fernandes Loureiro.	29	Guadrasaes	Jose Fern.º Lou
53	Guarda a pé.	Joaquim Rodrigues.	37	Guadrasaes.	Manoel Rod
54	Guarda a pé.	Ant.º Gl.º Cabreiro.	30	Guadrasaes.	M.º Gl.º Cab
55	Guarda a pé.	Manoel.º Mir.º da Cruz.	46	Guadrasaes.	M.º.º Mir.º da

Alhas.

Despesas da Casa

E. A. ²⁵ ~~26~~ 26.
 Haver

1856		Verbas	Notas	Total	
Junho	5	Despesas dos Meninos			
		Pago a M. ^{me} Elisa Washington Carden pela educação e ensino de minha filha Gertrudes, e de meus filhos José e Carlos neste mes. Recibo desta data		262	26x250
	7	Despesas Diversas			
		Pago a M. th Neudemesch pela exhibição dos passaportes habilitados, feita aos meus filhos.		263	4x500
		Meu Vestuario			
		Pago a Camiseira Francesa da Rua dos Capulins, pelo concerto e arranjo de 3 camisas de Bretanha		264	2x100
	9	Salarios de Criados			
		Pago ao Moço da Cozinha José Ribeiro o seu ordenado de Maio ultimo, e de 1 a 9 do corrente em que foi despedido, a razão de 3,200 por mes		265	4x100

Despesas

1910					
Julho	18	Transporte.	4.970	28.070	
	22	Pago ao taurinário por passagens em electricos em serviço da casa.	300		
	25	Pago ao Domingo, conforme 4rol.	1040		
	26	Pago ao Sampaio, conforme 4rol.	845	7.155	
Agost	6	Pago a Jm' Almeida & Oliveira pelo aluguel de uma carruagem que levou a nossa bagagem para Oporto	2.500		
	10	Pago por 2 telegrammas para Franca	3.500		
	23	Pago ao Sampaio, conforme 4rol	815		
	27	Pago por papel para cobrir a chã da casa de jantar na occasião do ebri	7.250		
		Pago por um fute	400		
	30	Pago por diversas amostras de papel	1.800		

		Lisboa		1.850	
	15	Pago ao Sampaio conforme 4rol		465	
	16	Pago ao Domingo conforme 4rol		2.505	
		Pago por um telegramma p. ^a Vidago		265	
	17	Pago como acima		225	5.810
Outubro	7	Pago por uma bandeira Republicana		080	
	15	Pago pelo segredo de 3 cartas para Paris		300	
	21	Pago por 1 telegramma		355	730
Novembro	5	Pago ao Domingo conforme 4rol		510	✓
	28	Pago ao Jm' Almeida & O. supra		450	✓

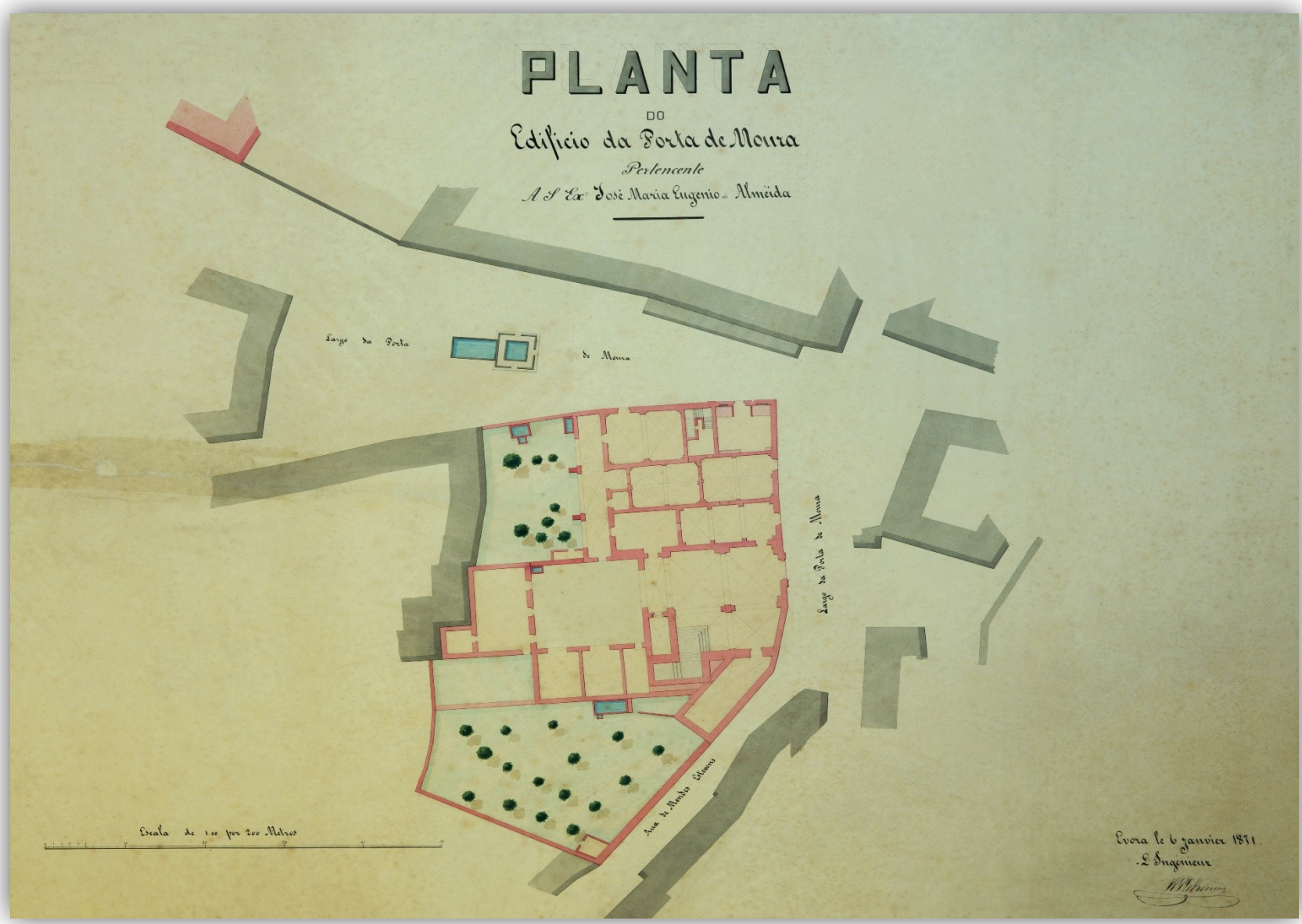
		serviço de 3 telegramas de Lisboa	2.300		
	15	Pago pelo segredo de 2 cartas para Paris	200		
	26	Pago ao Domingo pelo seu rol	2.540		
	27	Pago por 2 telegrammas	580	11.810	
				72.100	
				11.815	

PLANTA

DO
Edifício da Porta de Moura

Pertencente

A S^o Ex^o José Maria Eugenio Almeida



Largo da Porta

de Moura

Largo da Porta de Moura

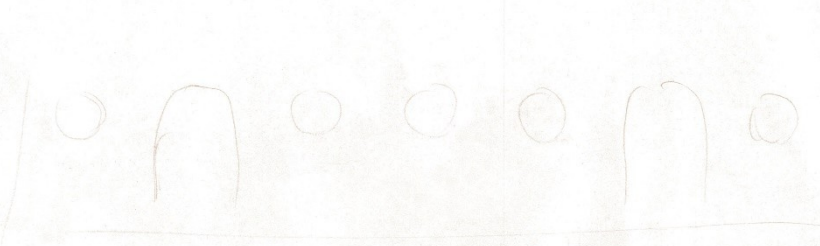
Av. de Mendes Soares

Escala de 1:200 para 200 Metros

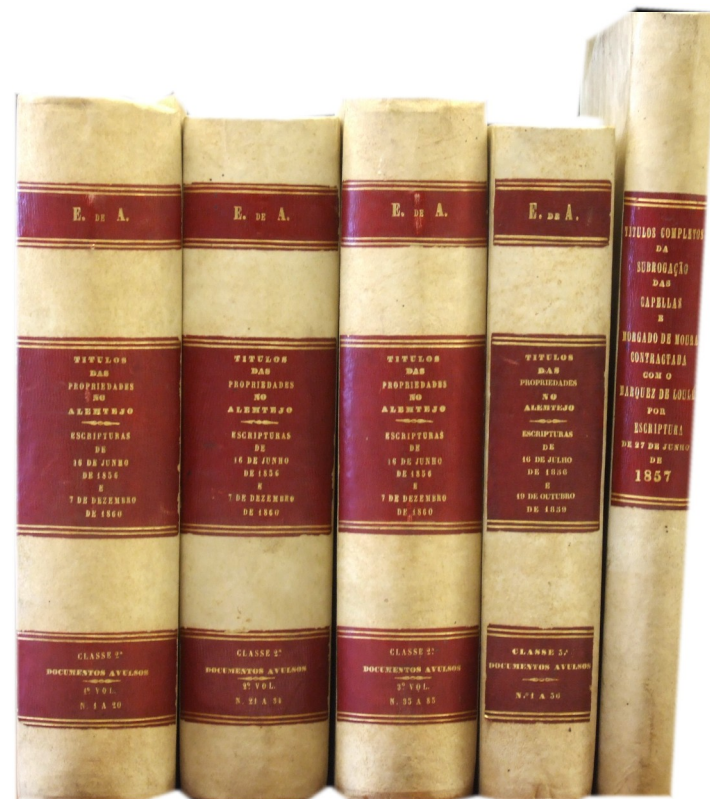
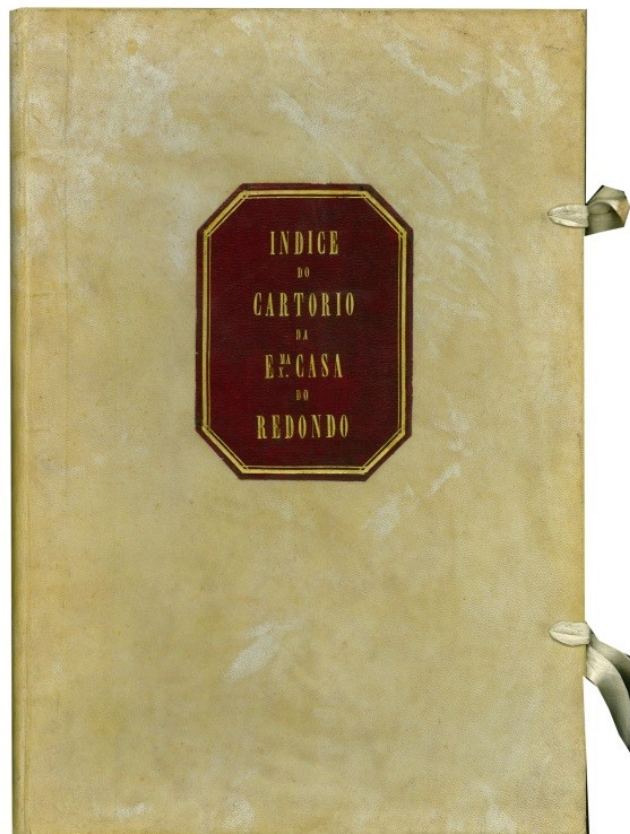
Evora le 6 Janvier 1851.

L'Ingénieur

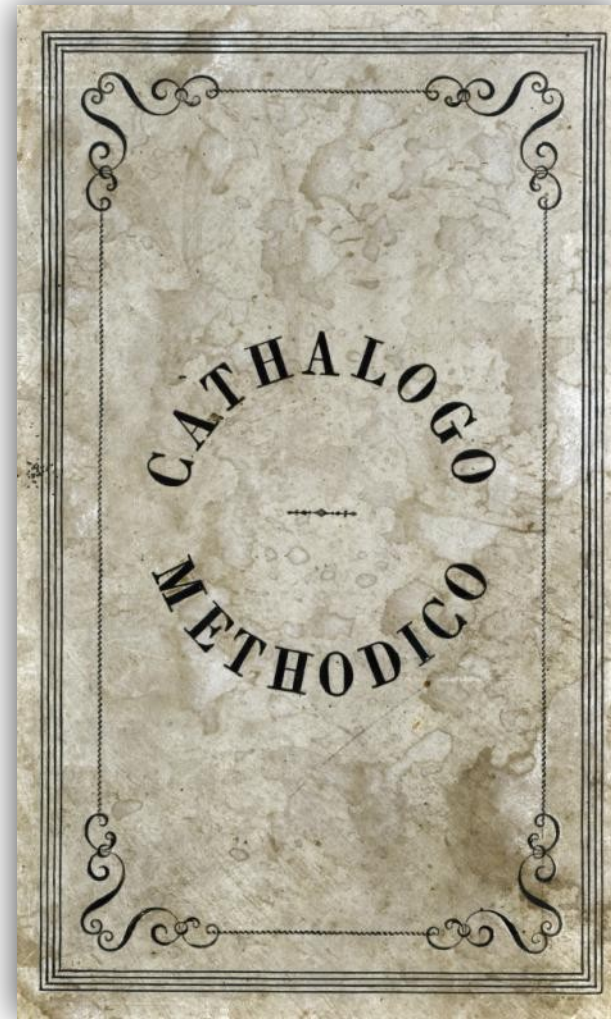
M. Almeida



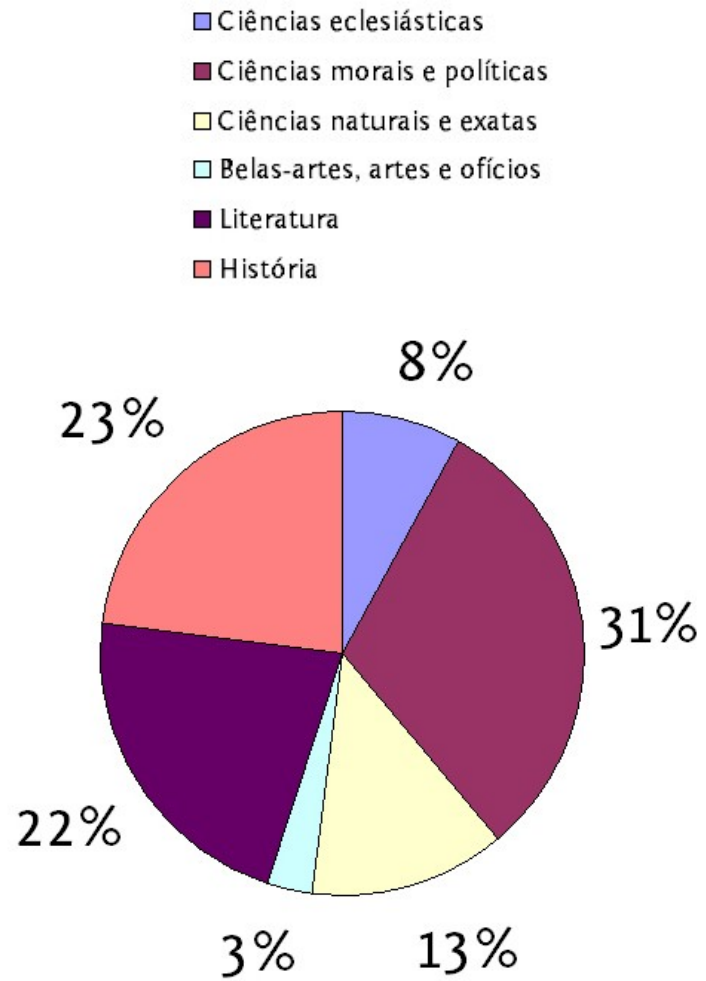
A. G. G. G.







Distribuição temática dos livros da biblioteca Eugénio de Almeida, segundo a classificação de Francisco Casassa



Quinta Divisão Litteratura.

<i>Introdução ao estudo das Bellas Lettras</i>	100
<i>Diccionarios Polyglotas</i>	101
<i>Tratados da Lingua Grega</i>	102
— da Lingua Latina	103
— da Lingua Portuguesa	105
— da Lingua Hespanhola	107
— da Lingua Francesa	108
— da Lingua Inglesa	110
— da Lingua Italiana	111
<i>Rhetorica</i>	112
<i>Oratoria</i>	113
<i>Poetica</i>	116
<i>Mythologia</i>	117
<i>Poesia e Theatro</i>	
<i>Authores Gregos</i>	118
— Latinos	120
— Portuguezes	122
— Franceses	125
— Ingleses	128
— Italianos	129
— Allemães	130
<i>Fabulas</i>	131
<i>Romances Portuguezes e Traducções</i>	132
— Hespanholas	134
— Francesas	135
<i>Satyras, Apophthegmas, Allegias e Anecdota</i>	139
<i>Estudios Hespanholos.</i>	146





